

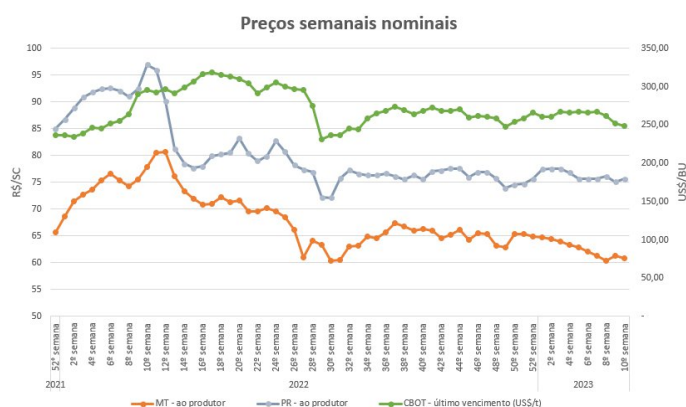
MILHO – 24-04 a 28-04-2023

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	72,20	53,60	51,10	-29,22%	-4,66%
Londrina/PR	R\$/60Kg	80,60	58,00	54,80	-32,01%	-5,52%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	84,00	65,33	60,67	-27,77%	-7,13%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	73,00	71,00	66,50	-8,90%	-6,34%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	82,50	70,00	67,00	-18,79%	-4,29%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	91,20	71,20	67,20	-26,32%	-5,62%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	95,60	72,80	66,40	-30,54%	-8,79%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	92,20	87,20	85,20	-7,59%	-2,29%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	319,12	264,02	252,13	-20,99%	-4,50%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	321,00	288,40	254,40	-20,75%	-11,79%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	144,99	125,53	119,59	-17,52%	-4,73%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	122,72	112,95	102,01	-16,87%	-9,68%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	94,47	79,67	74,34	-21,31%	-6,70%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	88,41	72,54	68,37	-22,67%	-5,74%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	4,96	5,01	5,04	1,60%	0,55%

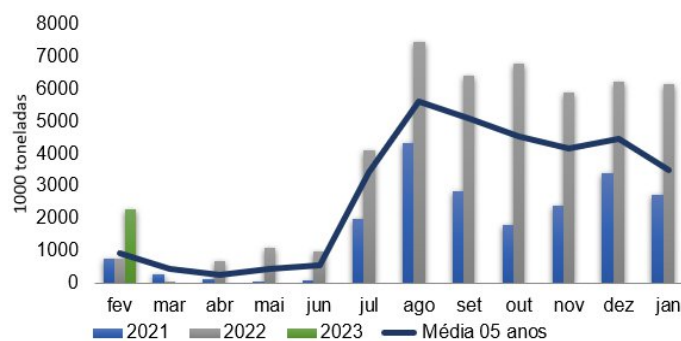
*Preço Mínimo: MT: R\$43,26; PR: R\$55,20; RS: R\$55,20; BA: R\$53,13; MG: R\$55,20

COTAÇÕES MT, PR E CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Comex Stat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Com o avanço da colheita, que já atinge 63,6% da área plantada, e com a restrição de espaço para armazenagem, com os produtores priorizando a comercialização de milho em detrimento das negociações com a soja, preços reforçaram o movimento de queda na semana. Ademais, com a expectativa de boa segunda safra brasileira e retorno à normalidade produtiva nos EUA, há projeção de segundo semestre com aumento de oferta usual para o período.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

Em Minas Gerais (MG), a Sureg/MG informa que, em relação à 1ª safra: “Colheita segue avançando em todo o estado com o clima e finalização da colheita da soja favorecendo as operações de colheita do milho.”.

Com relação à 1ª safra no estado do Paraná (PR), a Sureg/PR informa que: “O clima mais chuvoso no início da semana limitou o avanço da colheita, que está em 87% das áreas. A colheita está avançando lentamente e atrasada em relação à safra passada e será concluída depois da colheita da soja, devido à prioridade dada à oleaginosa pelos produtores e armazéns. A opção pela soja se deve ao fato de que esta é menos resistente às adversidades quando comparada ao milho. Sobre a produtividade obtida, esta é muito boa e dentro da estimativa inicial e a qualidade dos grãos também é satisfatória. As regiões de Curitiba e de União da Vitória são as áreas com menor porcentagem colhida.”

Ainda no estado do PR, a Sureg/PR informa que, em relação à 2ª safra: “As lavouras estão com bom desenvolvimento e os produtores estão realizando regularmente os tratos culturais e aplicações de defensivos, especialmente no controle da cigarrinha, a maior preocupação do produtor no momento. As boas precipitações ocorridas no fim da semana beneficiaram as lavouras, suprimindo a necessidade hídrica maior na fase reprodutiva. A maior parte delas

estão em DV (86%), com 13% em estágio reprodutivo”.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações já registraram um total de 3,6 milhões de toneladas de milho entre fevereiro e março do corrente ano, com destaque para o estado do Mato Grosso, que sai a maior parcela do grão embarcado. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, a boa safra brasileira e o câmbio em patamares atrativos, o Brasil continua em destaque na venda do cereal à países compradores.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Com a surto de gripe suína na China, demanda externa por milho poderá ser menor do que inicialmente prevista, todavia tal redução poderá ser compensada por um incremento da demanda interna pelo grão, haja vista, que há alta probabilidade da China demandar mais carnes com origem brasileira.